



RATING ACTION COMMENTARY

Fitch Afirma Ratings das 1ª e 2ª Emissões de Debêntures do GRU Airport; Perspectiva Positiva

Brazil Wed 14 Dec, 2022 - 15:29 ET

Fitch Ratings - São Paulo - 14 Dec 2022: A Fitch Ratings afirmou, hoje, os seguintes ratings das primeira e segunda emissões de debêntures da Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A. (GRU Airport). A Perspectiva dos ratings continua Positiva, conforme a seguir:

-- Primeira série da primeira emissão de debêntures, no montante de BRL75 milhões, com vencimento em março de 2025: Rating Nacional de Longo Prazo afirmado em 'BB(bra)'/Perspectiva Positiva;

-- Segunda série da primeira emissão de debêntures, no montante de BRL75 milhões, com vencimento em junho de 2025: Rating Nacional de Longo Prazo afirmado em 'BB(bra)'/Perspectiva Positiva;

--Terceira série da primeira emissão de debêntures, no montante de BRL75 milhões, com vencimento em setembro de 2025: Rating Nacional de Longo Prazo afirmado em 'BB(bra)'/Perspectiva Positiva;

-- Quarta série da primeira emissão de debêntures, no montante de BRL75 milhões, com vencimento em dezembro de 2025: Rating Nacional de Longo Prazo afirmado em 'BB(bra)'/Perspectiva Positiva;

-- Segunda emissão de debêntures, em série única, no montante de BRL300 milhões, com vencimento em outubro de 2026: Rating Nacional de Longo Prazo afirmado em 'BB(bra)'/Perspectiva Positiva.

PRINCIPAIS FUNDAMENTOS DO RATING

Os ratings das debêntures do GRU Airport refletem o perfil operacional da companhia, que é a concessionária do maior aeroporto do país, localizado na região metropolitana de São Paulo. O aeroporto apresenta baixa volatilidade de tráfego antes da pandemia,

forte perfil de Origem & Destino (O&D) e reajustes anuais das tarifas reguladas, que acompanham a inflação. As debêntures são dívidas seniores, indexadas ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), possuem uma cascata de pagamentos preestabelecida e compartilham todas as garantias com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) de forma *pari passu*.

A Perspectiva Positiva reflete as expectativas de que, embora não estejam previstas novas ações compensatórias ou postergação do pagamento da outorga fixa, GRU Airport não necessitará de novos recursos em 2023 para cumprir suas obrigações. O crescimento do tráfego e a flexibilidade em postergar os investimentos reduzem a probabilidade de um *default* a curto prazo.

No cenário de rating da Fitch, o valor presente líquido (VPL) de recursos adicionais necessários para atender ao serviço da dívida é de aproximadamente BRL1,5 bilhão, sem considerar futuros reequilíbrios financeiros. O pagamento anual da outorga fixa da concessão impõe uma grande pressão sobre o fluxo de caixa da concessionária, principalmente após 2023. Dessa forma, o rating atual ainda reflete o elevado risco de inadimplemento em comparação com outras emissões no Brasil.

Maior Aeroporto do Brasil (Risco de Volume: Forte)

O GRU Airport está localizado na região metropolitana de São Paulo, a mais rica do país, com aproximadamente 21,6 milhões de habitantes, e com uma economia madura. O aeroporto possui forte perfil de O&D frente a seu volume de passageiros total. A volatilidade tem se mostrado baixa, com variação de 7,4% entre 2014 e 2016, período da mais severa recessão no país (pré-pandemia). A concentração de companhias aéreas no aeroporto é moderada, e a Latam Airlines Group S.A. (Latam) representa cerca de 40% do total de passageiros. O volume de cargas movimentadas também é robusto, o que dá suporte ao aeroporto.

Modelo de Tarifas Dual (Risco de Preço: Médio)

O marco regulatório das concessões de aeroportos no Brasil utiliza um modelo dual (dual till), o qual ajusta as tarifas reguladas anualmente pela inflação e não regula as receitas comerciais. Até 2015, as receitas comerciais por passageiro aumentaram substancialmente, mas se estabilizaram nos anos seguintes. O marco regulatório não prevê um modelo de recuperação de custos (*price recovery*).

Moderna Infraestrutura (Risco de Renovação e Infraestrutura: Forte)

O GRU Airport já concluiu os principais investimentos mandatários, e a infraestrutura aeroportuária é moderna e bem conservada. As exigências contratuais de investimentos estão relacionadas à manutenção da excelência nos serviços e estão vinculadas ao crescimento da demanda. De acordo com a administração, o aeroporto possui infraestrutura adequada para receber até 50 milhões de passageiros por ano, que devem ser alcançados nos cenários da Fitch apenas após o vencimento das debêntures. Os desembolsos do financiamento de longo prazo contratado com o BNDES serão as principais fontes de captação dos próximos investimentos.

Estrutura de Dívida Adequada (Estrutura da Dívida: Médio)

As debêntures são seniores e estão indexadas ao IPCA, o mesmo índice utilizado para reajustar as tarifas reguladas, o que constitui *hedge* natural. A dívida tem uma cascata de pagamentos preestabelecida e possui garantias compartilhadas entre os credores do emissor. A estrutura prevê, ainda, *covenant* relacionado ao índice de cobertura do serviço da dívida (*Debt Service Coverage Ratio - DSCR*) acima de 1,3 vez para a distribuição de dividendos e conta reserva para o serviço da dívida de três meses – a mesma exigida no contrato de financiamento de longo prazo do BNDES.

Perfil Financeiro

No cenário de rating da Fitch, o VPL de recursos adicionais necessários para atender ao serviço da dívida é de aproximadamente BRL1,5 bilhão. Atualmente, não há expectativa de futuros reequilíbrios financeiros. Neste cenário, GRU Airport poderá cumprir suas obrigações em 2023 com recursos próprios, porém a partir de 2024 necessitará de recursos adicionais.

Comparação com Pares

O par mais próximo do GRU Airport é a Concessionária dos Aeroportos da Amazônia S.A. (CAAM, Rating Nacional de Longo Prazo da proposta de segunda emissão de debêntures 'AA(EXP)'/Perspectiva Estável. CAAM apresenta maior risco de volume, pois está localizado na região Norte do país e uma parte importante de suas receitas provém das atividades de carga doméstica e internacional, devido à distância e ao isolamento de Manaus e, também, devido à Zona Franca de Manaus. CAAM ainda está realizando os investimentos iniciais, previstos na concessão. No cenário de rating da Fitch, que contempla endividamento adicional para financiar investimentos após a Fase I-B, o projeto apresenta DSCRs mínimo e médio de 1,06 vez e de 1,28 vez, respectivamente, entre 2025 e 2046, o que justifica seu rating mais elevado.

Por outro lado, o rating mais baixo do GRU Airport é explicado pela necessidade de recursos adicionais (valor presente líquido de aproximadamente BRL1,5 bilhão), para cumprir suas obrigações no prazo da dívida analisada. Apesar de GRU Airport e CAAM operarem sob o mesmo marco regulatório, o contrato de concessão do primeiro, oriundo de rodadas de concessão iniciais, prevê o pagamento anual de outorga fixa em montante elevado, que impõe grande pressão no fluxo de caixa da concessionária e elevado risco de inadimplemento, enquanto o contrato de CAAM prevê apenas pagamento anual de outorga variável, limitando este risco. Outro par no portfólio da Fitch é o Aeroportos do Brasil S.A. (Viracopos, Rating Nacional de Longo Prazo das quatro séries da primeira emissão de debêntures 'C(bra)'). Viracopos é a concessionária do aeroporto internacional de mesmo nome, localizado na região metropolitana de Campinas (a 99km de São Paulo), um dos mais importantes polos industriais e tecnológicos do país. O rating 'C(bra)' reflete a situação do aeroporto, cujo pedido de relicitação já está eficaz, e a incerteza sobre o potencial saldo de dívida após a conclusão desse processo.

SENSIBILIDADE DOS RATINGS

Fatores Que Podem, Individual ou Coletivamente, Levar a Uma Ação de Rating Positiva/Elevação:

- Reequilíbrios financeiros adicionais e/ou reperfilamento do pagamento da outorga fixa da concessão, que reduzam a necessidade de recursos adicionais para pagar suas obrigações;
- Tráfego total significativamente acima de 42 milhões de passageiros em 2023.

Fatores Que Podem, Individual ou Coletivamente, Levar a Uma Ação de Rating Negativa/Rebaixamento:

- Caso a repactuação da outorga fixa de 2021 não seja reconhecida pelas Autoridades Competentes, aumentando a pressão sobre a liquidez da Sociedade de Propósito Específico (SPE);
- Tráfego total abaixo de 40 milhões de passageiros em 2023;
- Liquidez abaixo do esperado nos cenários da Fitch, em 2023.

EMISSÃO

O GRU Airport emitiu debêntures no montante de BRL600 milhões – divididas em duas emissões de BRL300 milhões cada. A primeira emissão, em quatro séries, tem carência de principal de três anos (para a primeira série) e de até três anos e nove meses (para a quarta série) e vencimento final em dezembro de 2025. O primeiro pagamento de juros

(para a primeira série) ocorreu em março de 2015. A segunda emissão de debêntures foi realizada em série única, com vencimento em dezembro de 2026. As debêntures têm pagamentos anuais de juros após um ano de carência, e de principal, após quatro anos.

As debêntures analisadas, em conjunto com os financiamentos de longo prazo contratados junto ao BNDES, foram totalmente utilizadas no financiamento do projeto de expansão do aeroporto, entre 2012 e 2019.

PRINCIPAIS PREMISAS

As principais premissas utilizadas pela Fitch no cenário-base do emissor foram:

-- IPCA equivalente a 6,5% em 2022; 4,5%, em 2023; 3,5%, em 2024; e 3,0%, a partir de 2025.

-- Crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil de 2,5% em 2022; 0,75%, em 2023; e 2,0%, a partir de 2024;

-- Tráfego realizado até outubro de 2022. Para os meses de novembro e dezembro de 2022, a premissa é de 90% do tráfego realizado nos mesmos meses de 2019. Para os próximos anos, a recuperação do tráfego (em % do volume de 2019) é de: 98,0%, em 2023; 103,0%, em 2024; 105,0%, em 2025; e crescimento anual equivalente ao do PIB a partir de 2026;

-- Receita relacionada à movimentação de cargas: 95% do volume projetado pelo emissor;

-- Receitas comerciais: crescimento baseado no aumento de passageiros e crescimento do PIB;-- Despesas operacionais e Capex de manutenção de acordo com as projeções do emissor.

No cenário-base da Fitch, GRU Airport apresenta VPL de recursos adicionais necessários para atender ao serviço da dívida de BRL1,0 bilhão.

As mesmas premissas foram utilizadas pela Fitch em seu cenário de rating, exceto:

-- Tráfego realizado até outubro de 2022. Para os meses de novembro e dezembro de 2022, a premissa é de 90% do tráfego realizado nos mesmos meses de 2019. Para os próximos anos, a recuperação do tráfego (em % do volume de 2019) é de: 97,0%, em 2023; 100,0%, em 2024; 103,0%, em 2025; e crescimento anual equivalente ao do PIB a partir de 2026;

-- Receita relacionada à movimentação de cargas: 90% do volume projetado pelo emissor.

No cenário de rating da Fitch, GRU Airport apresenta VPL de recursos adicionais necessários para atender ao serviço da dívida de BRL1,5 bilhão.

PERFIL DE CRÉDITO

O GRU Airport é a concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos, que atende a região metropolitana de São Paulo, com aproximadamente 21,6 milhões de habitantes. A concessionária pertence a um consórcio privado, formado por Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. (Invepar) e pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), com 49%. A concessão tem prazo de vinte anos.

RESUMO DO PERFIL DE CRÉDITO

Assim como observado durante o ano de 2021, o volume de tráfego total performou bem até outubro de 2022. O volume acumulado de tráfego total foi apenas 20% inferior ao de 2019. O volume de tráfego internacional tem apresentado crescimento principalmente no segundo semestre, e o volume de passageiros acumulado até outubro de 2022 foi 50% maior do que o observado no mesmo período de 2021, refletindo o afrouxamento das restrições para viagens partindo do país e a retomada da economia ao longo do ano.

A outorga fixa devida em dezembro de 2021 não foi paga, considerando a proposta de repactuação apresentada junto à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) da recomposição econômico-financeira no montante de BRL799 milhões, e o saldo do montante de reequilíbrio de 2020.

Em janeiro de 2022, a companhia impetrou Mandado de Segurança para garantir tal ação, obtendo o deferimento integral do pedido de liminar. Em seguida, a Anac cumpriu a decisão judicial do Mandado de Segurança da suspensão da exigibilidade do recolhimento integral da parcela da outorga fixa vencida em 18 de dezembro de 2021.

Para 2022, a concessionária espera pagar a outorga fixa devida, descontado o saldo remanescente de BRL208,0 milhões de reequilíbrios de 2021, ainda não compensados, e não precisará de recursos adicionais para cumprir suas obrigações.

Com base em 30 de setembro de 2022, GRU Airport apresentou receita líquida de BRL1,7 bilhão, EBITDA ajustado de BRL1,2 bilhão e posição de caixa (incluindo reservas) de BRL2,1 bilhões.

INFORMAÇÕES REGULATÓRIAS:

A presente publicação é um relatório de classificação de risco de crédito, para fins de atendimento ao artigo 16 da Resolução CVM nº 9/20.

As informações utilizadas nesta análise são provenientes da GRU Airport.

A Fitch adota todas as medidas necessárias para que as informações utilizadas na classificação de risco de crédito sejam suficientes e provenientes de fontes confiáveis, incluindo, quando apropriado, fontes de terceiros. No entanto, a Fitch não realiza serviços de auditoria e não pode realizar, em todos os casos, verificação ou confirmação independente das informações recebidas.

Histórico dos Ratings:

GRU Airport

1ª Emissão de Debêntures - 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries:

Data na qual a classificação em escala nacional foi emitida pela primeira vez: 25 de novembro de 2013.

Data na qual a classificação em escala nacional foi atualizada pela última vez: 5 de janeiro de 2021.

2ª Emissão de Debêntures - Série Única:

Data na qual a classificação em escala nacional foi emitida pela primeira vez: 15 de agosto de 2014.

Data na qual a classificação em escala nacional foi atualizada pela última vez: 16 de dezembro de 2021.

A classificação de risco foi comunicada à entidade avaliada ou a partes a ela relacionadas. De acordo com as políticas da Fitch, o emissor apelou e providenciou informações adicionais que resultaram em uma ação de rating diferente da atribuída inicialmente pelo comitê de rating. Os ratings atribuídos pela Fitch são revisados, pelo menos, anualmente.

A Fitch publica a lista de conflitos de interesse reais e potenciais no Anexo X do Formulário de Referência, disponível em 'www.fitchratings.com/brasil'.

A entidade classificada, ou partes a ela relacionadas, foi responsável, em 2019, por mais de 5% das receitas da agência.

Para informações sobre possíveis alterações na classificação de risco de crédito veja o item: Sensibilidade dos Ratings.

Informações adicionais estão disponíveis em 'www.fitchratings.com' e em 'www.fitchratings.com/brasil'.

A Fitch Ratings Brasil Ltda., ou partes a ela relacionadas, pode ter fornecido outros serviços à entidade classificada no período de 12 meses que antecede esta ação de rating de crédito. A lista de outros serviços prestados às entidades classificadas está disponível em <https://www.fitchratings.com/pt/region/brazil/exigencias-regulatorias/outros-servicos>. A prestação deste serviço não configura, em nossa opinião, conflito de interesses em face da classificação de risco de crédito.

A Fitch Ratings foi paga para determinar cada rating de crédito listado neste relatório de classificação de risco de crédito pelo devedor ou emissor classificado, por uma parte relacionada que não seja o devedor ou o emissor classificado, pelo patrocinador ("sponsor"), subscritor ("underwriter"), ou o depositante do instrumento, título ou valor mobiliário que está sendo avaliado.

Metodologia Aplicada e Pesquisa Relacionada:

-- Metodologia de Rating para Infraestrutura e Financiamento de Projetos (20 de julho de 2022);

-- Metodologia de Ratings em Escala Nacional (22 de dezembro de 2020).

Outra Metodologia Relevante:

-- Airports Rating Criteria (22 de outubro de 2020).

RATING ACTIONS

ENTITY / DEBT ◆	RATING ◆	PRIOR ◆
Concessionaria do Aeroporto Internacional de Guarulhos SA		

Concessionaria do Aeroporto Internacional de Guarulhos SA/Debt/1 Natl LT	Natl LT BB(bra) Rating Outlook Positive Affirmed	BB(bra) Rating Outlook Positive
--	--	---------------------------------------

[VIEW ADDITIONAL RATING DETAILS](#)**FITCH RATINGS ANALYSTS****Eduardo Djanikian**

Associate Director

Analista primário

Nacional

+55 11 3957 3657

eduardo.djanikian@fitchratings.com

Fitch Ratings Brasil Ltda.

Alameda Santos, nº 700 – 7º andar Edifício Trianon Corporate - Cerqueira César São Paulo, SP SP Cep 01.418-100

Tomaz Sobolewski

Director

Analista secundário

Nacional

+55 11 3957 3690

tomaz.sobolewski@fitchratings.com

Bruno Pahl

Senior Director

Presidente do Comitê

+55 11 4504 2204

bruno.pahl@fitchratings.com

MEDIA CONTACTS**Jaqueline Carvalho**

Rio de Janeiro

+55 21 4503 2623

jaqueline.carvalho@thefitchgroup.com

Informações adicionais estão disponíveis em www.fitchratings.com**PARTICIPATION STATUS**

The rated entity (and/or its agents) or, in the case of structured finance, one or more of the transaction parties participated in the rating process except that the following issuer(s), if any, did not participate in the rating process, or provide additional information, beyond the issuer's available public disclosure.

APPLICABLE CRITERIA

[National Scale Rating Criteria \(pub. 22 Dec 2020\)](#)

[Transportation Infrastructure Rating Criteria \(pub. 16 May 2022\) \(including rating assumption sensitivity\)](#)

[Infrastructure & Project Finance Rating Criteria -- Effective July 20, 2022–May 17, 2023 \(pub. 20 Jul 2022\) \(including rating assumption sensitivity\)](#)

APPLICABLE MODELS

Numbers in parentheses accompanying applicable model(s) contain hyperlinks to criteria providing description of model(s).

GIG AST Model, v1.3.1 (1)

ADDITIONAL DISCLOSURES

[Solicitation Status](#)

[Endorsement Policy](#)

ENDORSEMENT STATUS

Concessionaria do Aeroporto Internacional de Guarulhos SA

-

DISCLAIMER & COPYRIGHT

Todos os ratings de crédito da Fitch estão sujeitos a algumas limitações e termos de isenção de responsabilidade. Por favor, veja no link a seguir essas limitações e termos de isenção de responsabilidade: <https://fitchratings.com/understandingcreditratings>. Além disso, as definições de cada escala e categoria de rating, incluindo definições referentes à inadimplência, podem ser acessadas em <https://www.fitchratings.com/pt/region/brazil>, em definições de ratings, na seção de exigências regulatórias. A ESMA e a FCA são obrigadas a publicar as taxas de inadimplência históricas em um repositório central, em conformidade com os artigos 11 (2) do Regulamento (EC) n.º 1060/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de setembro de 2009, bem como de acordo com os termos do Regulamento das Agências de Rating de Crédito (Alterações etc.) (saída da UE), de 2019, respectivamente.

Os ratings públicos, critérios e metodologias publicados estão permanentemente

disponíveis neste site. O código de conduta da Fitch e as políticas de confidencialidade, conflitos de interesse; segurança da informação (firewall) de afiliadas, compliance e outras políticas e procedimentos relevantes também estão disponíveis neste site, na seção "código de conduta". Os interesses relevantes de diretores e acionistas estão disponíveis em <https://www.fitchratings.com/site/regulatory>. A Fitch pode ter fornecido outro serviço autorizado ou complementar à entidade classificada ou a partes relacionadas. Detalhes sobre serviço autorizado, para o qual o analista principal está baseado em uma empresa da Fitch Ratings (ou uma afiliada a esta) registrada na ESMA ou na FCA, ou serviços complementares podem ser encontrados na página do sumário do emissor, no site da Fitch.

Ao atribuir e manter ratings e ao fazer outros relatórios (incluindo informações sobre projeções), a Fitch conta com informações factuais que recebe de emissores e underwriters e de outras fontes que a agência considera confiáveis. A Fitch realiza uma apuração adequada das informações factuais de que dispõe, de acordo com suas metodologias de rating, e obtém razoável verificação destas informações de fontes independentes, à medida que estas fontes estejam disponíveis com determinado patamar de segurança, ou em determinada jurisdição. A forma como é conduzida a investigação factual da Fitch e o escopo da verificação de terceiros que a agência obtém poderão variar, dependendo da natureza do título analisado e do seu emissor, das exigências e práticas na jurisdição em que o título analisado é oferecido e vendido e/ou em que o emissor esteja localizado, da disponibilidade e natureza da informação pública envolvida, do acesso à administração do emissor e seus consultores, da disponibilidade de verificações pré-existentes de terceiros, como relatórios de auditoria, cartas de procedimentos acordadas, avaliações, relatórios atuariais, relatórios de engenharia, pareceres legais e outros relatórios fornecidos por terceiros, disponibilidade de fontes independentes e competentes de verificação, com respeito ao título em particular, ou na jurisdição do emissor, em especial, e a diversos outros fatores. Os usuários dos ratings e relatórios da Fitch devem estar cientes de que nem uma investigação factual aprofundada, nem qualquer verificação de terceiros poderá assegurar que todas as informações de que a Fitch dispõe com respeito a um rating ou relatório serão precisas e completas. Em última instância, o emissor e seus consultores são responsáveis pela precisão das informações fornecidas à Fitch e ao mercado ao disponibilizar documentos e outros relatórios. Ao emitir ratings e relatórios, a Fitch é obrigada a confiar no trabalho de especialistas, incluindo auditores independentes, com respeito às demonstrações financeiras, e advogados, com referência a assuntos legais e tributários. Além disso, os ratings e as projeções financeiras e outras informações são naturalmente prospectivos e incorporam hipóteses e premissas sobre eventos futuros que, por sua natureza, não podem ser confirmados como fatos. Como resultado, apesar de qualquer verificação sobre fatos atuais, os ratings e as projeções podem ser afetados por condições ou eventos futuros não previstos na ocasião em que um rating foi emitido ou afirmado. As informações neste relatório são fornecidas "tais como se apresentam", sem que

ofereçam qualquer tipo de garantia, e a Fitch não garante ou atesta que um relatório ou seu conteúdo atenderá qualquer requisito de quem o recebe. Um rating da Fitch constitui opinião sobre o perfil de crédito de um título. Esta opinião e os relatórios se apoiam em critérios e metodologias existentes, que são constantemente avaliados e atualizados pela Fitch. Os ratings e relatórios são, portanto, resultado de um trabalho de equipe na Fitch, e nenhum indivíduo, ou grupo de indivíduos, é responsável isoladamente por um rating ou relatório. O rating não cobre o risco de perdas em função de outros riscos que não sejam o de crédito, a menos que tal risco esteja especificamente mencionado. A Fitch não participa da oferta ou venda de qualquer título. Todos os relatórios da Fitch são de autoria compartilhada. Os profissionais identificados em um relatório da Fitch participaram de sua elaboração, mas não são isoladamente responsáveis pelas opiniões expressas no texto. Os nomes são divulgados apenas para fins de contato. Um relatório que contenha um rating atribuído pela Fitch não constitui um prospecto, nem substitui as informações reunidas, verificadas e apresentadas aos investidores pelo emissor e seus agentes com respeito à venda dos títulos. Os ratings podem ser alterados ou retirados a qualquer tempo, por qualquer razão, a critério exclusivo da Fitch. A agência não oferece aconselhamento de investimentos de qualquer espécie. Os ratings não constituem recomendação de compra, venda ou retenção de qualquer título. Os ratings não comentam a correção dos preços de mercado, a adequação de qualquer título a determinado investidor ou a natureza de isenção de impostos ou taxaço sobre pagamentos efetuados com respeito a qualquer título. A Fitch recebe pagamentos de emissores, seguradores, garantidores, outros coobrigados e underwriters para avaliar o rating dos títulos. Estes preços geralmente variam entre USD1.000 e USD750.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável) por emissão. Em certos casos, a Fitch analisará todas ou determinado número de emissões efetuadas por um emissor em particular ou seguradas ou garantidas por determinada seguradora ou garantidor, mediante um único pagamento anual. Tais valores podem variar de USD10.000 a USD1.500.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável). A atribuição, publicação ou disseminação de um rating pela Fitch não implicará consentimento da Fitch para a utilização de seu nome como especialista, com respeito a qualquer declaração de registro submetida mediante a legislação referente a títulos em vigor nos Estados Unidos da América, a Lei de Serviços Financeiros e Mercados, de 2000, da Grã-Bretanha ou a legislação referente a títulos de qualquer outra jurisdição, em particular. Devido à relativa eficiência da publicação e distribuição por meios eletrônicos, o relatório da Fitch poderá ser disponibilizado para os assinantes eletrônicos até três dias antes do acesso para os assinantes dos impressos.

Para Austrália, Nova Zelândia, Taiwan e Coreia do Sul apenas: A Fitch Austrália Pty Ltd detém uma licença australiana de serviços financeiros (licença AFS nº337123), a qual autoriza o fornecimento de ratings de crédito apenas a clientes de atacado. As informações sobre ratings de crédito publicadas pela Fitch não se destinam a ser utilizadas por pessoas que sejam clientes de varejo, nos termos da Lei de Sociedades

(Corporations Act 2001).

A Fitch Ratings, Inc. está registrada na Securities and Exchange Commission dos EUA como uma “Nationally Recognized Statistical Rating Organization (NRSRO – Organização de Rating Estatístico Reconhecida Nacionalmente). Algumas subsidiárias de rating de crédito da NRSROs são listadas no Item 3 do NRSRO Form e, portanto, podem atribuir ratings de crédito em nome da NRSRO (veja <https://www.fitchratings.com/site/regulatory>), mas outras subsidiárias de rating de crédito não estão listadas no NRSRO Form (as “não-NRSROs”). Logo, ratings de crédito destas subsidiárias não são atribuídos em nome da NRSRO. Porém, funcionários da não-NRSRO podem participar da atribuição de ratings de crédito da NRSRO ou atribuídos em nome dela.

Copyright © 2022 da Fitch, Inc., Fitch Ratings Ltd. e suas subsidiárias. 33 Whitehall St, NY, NY 10004. Telefone: 1-800-753-4824 (para chamadas efetuadas nos Estados Unidos), ou (001212) 908-0500 (chamadas fora dos Estados Unidos). Fax: (212) 480-4435. Proibida a reprodução ou retransmissão, integral ou parcial, exceto quando autorizada. Todos os direitos reservados.

[READ LESS](#)

SOLICITATION STATUS

The ratings above were solicited and assigned or maintained at the request of the rated entity/issuer or a related third party. Any exceptions follow below.

ENDORSEMENT POLICY

Os ratings de crédito internacionais da Fitch produzidos fora da União Europeia (UE) ou do Reino Unido, conforme o caso, são endossados para uso por entidades reguladas na UE ou no Reino Unido, respectivamente, para fins regulatórios, de acordo com os termos do Regulamento das Agências de Rating de Crédito da UE ou do Reino Unido (Alterações etc.) (saída da UE), de 2019 (EU CRA Regulation or the UK Credit Rating Agencies (Amendment etc.) (EU Exit) Regulations 2019), conforme o caso. A abordagem da Fitch para endosso na UE e no Reino Unido pode ser encontrada na página de [Regulatory Affairs \(Assuntos Regulatórios\)](#) da Fitch, no site da agência. O status de endosso dos ratings de crédito internacionais é fornecido na página de sumário da entidade, para cada entidade classificada, e nas páginas de detalhes das transações, para transações de finanças estruturadas, no site da Fitch. Estas divulgações são atualizadas diariamente.